



Rio, 30 de abril de 1944

7050

Mando-lhe um abraço carinhoso. Piquei muito contente de ver sua cara tão radiosa, no último epômetro. Parece uma dália. --Desejo que Palma tenha melhorado, e não leve tão sério a tragédia dos empregados. Isto nos consome inutilmente: é melhor renunciar: vencer os demônios, e ser verdade pela corintha! Lembranças também a Connie, que nunca vejo. E todos os bons pensamentos para a tribo quechua estabelecida independentemente! *Carlia*

Querida Gabriela: agradeço-lhe as boas palavras sobre o nirvana do "Ninguém" e a lembrança da coleguinha "Odiascia", desenhada no fundo dos tempos imortais. Essa é uma das páginas da "Continuação da infância", que aparecerá depois que os "Olhinhos de Gato" conseguirem aparecer. Quando? Quando a guerra deixar, --uma vez que o volumezinho continua em Lisboa, com quem estou mais ou menos incomunicável.

Apareceu agora o volume dos poetas novos de Portugal, que preparei, e vou mandar-lhe um exemplar por este correio. Oxalá V. goste dessa gente, que é uma espécie de família minha, de que estou separada por um ~~de~~ ^{de} ~~MARI~~ (que luxo!)

Estou com muito ímpeto para trabalhar, e antes de partirmos para o sul entregarei ao Pongetti o novo livro de poemas, que se chamará "Mar absoluto". Mar, mar, mar, como V. vê. Se o seu abandono continua --um dia, quando V. perguntar por mim, lhe dirão que me converti... não em dipo em Sereia, mas em Sardinha -- e V. terá um profundo arrependimento, de assim me ter deixado à beira de uma praia, com todas as tentações da água, enquanto ascendia, gloriosamente, pelo seu pedestal de Petropolis ao céu, que, na verdade, lhe compete.

A nossa viagem, Gabriela, deve ser entre os dias 10 e 15 de maio. Não poderá ser longa -- talvez uma dois meses, porque o trabalho de H. não lhe permite grandes afastamentos. Mas quero ver se faço cada um desses dias valer por tres ou quatro: estou especialmente interessada em ver cavalos selvagens. Eu me sinto muito cavalo árabe, sem jinete humano, mastigando solidões e bebendo todos os rios do mundo. Acho-me em estado de voracidade cósmica. Comería com prazer uma meia dúzia de estré-las.

Gostaria muito de suas cartas: mas desconfio que não se pode atravessar fronteiras, neste momento, com correspondência na carteira. No entanto, se V. tem recados para seus amigos de Ps.As. e Mont., dê-mos por escrito, que eu os confiarei a minha memória, e como a censura ainda não ~~é~~ age sobre as células cerebrais, poderei levar os nomes a quem V. quer mandar abraços e lembranças.

Aliás, eu quero ir incógnita, para evitar jantares e cock-tails e conferências. Ah, sobretudo, Gabriela, não me fale de conferências! Eu quero ir só com meus olhos: ver o pampa, ver o vento, ver o rio. Gante, não. Com a criatura humana, por enquanto, não é possível fazer nada, chegar a nenhum acôrdo, --estão todos errados, tortos, querem ser gente, mesmo, estão vencidos por essa idéia. E o que a criatura humana deveria querer, em minha opinião, era ser bicho, planta, e eu, terra, matéria universal. Assim, nem eles entendem o meu relincho, nem eu sua algaravia.

Ades, Gabriela! Deixe-me vê-la, antes de partir! Deixe-se ver! --Estou em ótimas relações com Riosco e Zabel. Este último, há dois dias deu uma linda conferência no I at. Brasil-Estados Unidos, sobre literatura americana. Gosto muito dele: é meio irreal, como filho de um lírio com uma vadinha branca. Riosco é produto de leão domesticado com peixe sonolento. Hei-de ocupar-me também da sua genealogia.

[Carta] 1944 abril 30, Rio, [Brasil] [a] Gabriela [Mistral] [manuscrito] Cecilia [Meireles].

Libros y documentos

AUTORÍA

Meireles, Cecília, 1901-1963

FORMATO

Manuscrito

DATOS DE PUBLICACIÓN

[Carta] 1944 abril 30, Rio, [Brasil] [a] Gabriela [Mistral] [manuscrito] Cecilia [Meireles]. 1 h. ; 27 cm.

FUENTE DE INFORMACIÓN

[Biblioteca Nacional Digital](#)

INSTITUCIÓN

[Biblioteca Nacional](#)

UBICACIÓN

Avenida Libertador Bernardo O'Higgins 651, Santiago, Región Metropolitana, Chile